Refinamento de Esquemas e Formas Normais

André Luis Schwerz andreluis@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Banco de Dados 1 2021/2

Agenda

- Contextualização
- 2 Dependências Funcionais
- 3 Problemas com a Decomposição
- 4 Normalização
- 5 1a. Forma Normal (1FN)
- 6 2a. Forma Normal (2FN)
- 3a. Forma Normal (3FN)
- 8 Exercício Resolvido

- O projeto conceitual possui esquemas de relações e restrições de integridade (RI)
 - O modelo ER é um bom ponto de partida para o projeto de BD
 - Abordagem Top-Down
 - Esquemas gerados a partir do modelo ER NÃO são perfeitos
 - Problemas causados pela redundância
 - Armazenamento redundante, anomalias de atualização, de inserção, de remoção
 - O projeto inicial deve ser refinado afim de eliminar redundâncias, mas atendendo a critério de desempenho

Dependências Funcionais

- As dependências funcionais podem ser usadas para identificar esquemas com os problemas e anomalias citadas
- Dependências Funcionais (DF) englobam algumas RIs
 - Um DF ocorre quando um conjunto de atributos é determinado por outro conjunto de atributo, ou ele é dependente de outro conjunto de atributos.
- A partir da detecção das DFs, o refinamento é realizado por meio de decomposições

Exemplo

- Considere o esquema de relação
 - Funcion_Horista2 (cpf, nome, vaga, avaliacao, salario_hora, horas_trabalhadas)

С	N	V	Α	S	Н
123-22-3666	Attishoo	48	8	10	40
231-31-5368	Smiley	22	8	10	30
131-24-3650	Smethurst	35	5	7	30
434-26-3751	Guldu	35	5	7	32
612-67-4134	Madayan	35	8	10	40

cpf é a **chave**: $C \rightarrow CNVASH$

avaliacao **determina** salario₋horas: A → S

Exemplo

- Considere o esquema de relação
 - Alunos (RA, Nome, Nome_Curso, Idade, Carga_Horária)

RA	Nome	Nome_Curso	Idade	СН
1	Mario	Computação	21	3200
2	Paulo	Sistemas de Informação	18	3000
3	Almir	Computação	22	3200
4	Marta	Sistemas de Informação	21	3000

 $\mathsf{RA} \,\, \acute{\mathsf{e}} \,\, \mathsf{a} \,\, \mathsf{chave} \colon \, \mathsf{RA} \, \to \, \{\mathsf{Nome}, \, \mathsf{Nome}_\mathsf{Curso}, \, \mathsf{Idade}, \, \mathsf{CH}\}$

Nome_Curso determina CH: Nome_Curso \rightarrow CH

Formalismo

- Uma DF (dependência funcional) é um tipo de restrição de integridade que generaliza o conceito de chave
- Dado um esquema de relação R, com X e Y sendo conjuntos não vazios de atributos de R, dizemos que uma instância r de R satisfaz a DF X → Y, se todo par de tuplas t₁, t₂ em r:
 - Se $t_1.X = t_2.X$, então $t_1.Y = t_2.Y$

- Anomalias
 - Redundância: algumas informações são armazenadas repetidamente.
 - **De Atualização:** se uma cópia de dados redundantes é atualizada, pode ocorrer inconsistências se outras cópias são ignoradas
 - De Inserção: uma tupla não poderia ser inserida se a dependência não fosse conhecida
 - De Exclusão: se as tuplas com um determinado valor fossem excluídas, a associação poderia ser perdida
- Idealmente não se deve permitir redundância
 - Entretanto, há esquemas que permitem a redundância por questões de desempenho

- Como evitar as anomalias?
 - Encontrar as DF
 - Decomposição de um esquema de relação
 - Substituir o esquema por esquemas menores

Exemplo de Decomposição

Tabela: Funcion_Horista2 (cpf, nome, vaga, avaliacao, horas_trabalhadas)

С	N	V	Α	Н
123-22-3666	Attishoo	48	8	40
231-31-5368	Smiley	22	8	30
131-24-3650	Smethurst	35	5	30
434-26-3751	Guldu	35	5	32
612-67-4134	Madayan	35	8	40

Tabela: Salario(avaliacao, salario_horas)

Α	S
8	10
5	7

Exemplo de Decomposição

Tabela: Aluno2 (RA, Nome, Nome_Curso, Idade)

RA	Nome	Nome_Curso	Idade
1	Mario	Computação	21
2	Paulo	Sistemas de Informação	18
3	Almir	Computação	22
4	Marta	Sistemas de Informação	21

Tabela: Curso(Nome_Curso, Carga_Horaria)

Nome_Curso	СН
Computação	3200
Sistemas de Informação	3000

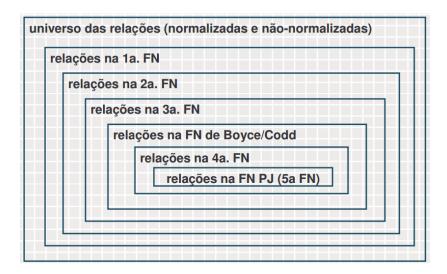
Problemas com a Decomposição

- Decomposição deve ser cautelosa
 - Existe uma razão para decompor a relação?
 - Guias para o refinamento
 - Se um esquema se enquadra em uma determinada forma normal, então sabe-se os tipos de problemas que podem ser evitados/minimizados
 - Quais problemas a decomposição pode causar?
 - Propriedade da junção sem perda:
 Recupera-se a instância original a partir das decompostas
 - Propriedade da preservação da dependência:
 Restrições impostas nas relações decompostas são impostas também à original
 - Problema do desempenho das consultas

Normalização

- Processo através do qual esquemas de relação são sucessivamente decompostos até que satisfaçam determinadas propriedades ou formas normais
- As Formas Normais
 - São baseadas nas DFs
 - Garantem consistência das relações
 - Reduzem a redundância e, consequentemente, impedem as anomalias

Formas Normais



- Uma tabela está na 1FN se, e somente se, todas as colunas tiverem apenas valores atômicos, ou seja, se cada coluna só puder ter um valor para cada linha na tabela.
 - Não pode conter atributo composto
 - Não pode conter atributo multi-valorado
 - Não pode conter conjuntos de atributos repetidos descrevendo a mesma característica
 - Não permite-se relações aninhadas (uma tabela dentro da outra)

- Exemplo de relação que NÃO está na 1FN
- Suponha a relação:
 - PessoaCurso(Nome, Cidade, ID, (Curso)*)
 - O asterisco (*) significa que cada Pessoa terá um grupo de Cursos

Nome	Cidade	ID	Cursos	
Artur	São Paulo	999	Programador	
Ana	Londrina	777	Operador, programador	
Carlos	Araruna	888	Analista, programador,	
Carios	Araiulia	000	operador	
Paulo	Maringá	555	Operador, analista	

O atributo Cursos contém valores não atômicos

• Mais um exemplo de relação que NÃO está na 1FN

Nome	Cidade	ID	Curso 1	Curso 2	Curso 3
Artur	São Paulo	999	Programador		
Ana	Londrina	777	Operador	Programador	
Carlos	Araruna	888	Analista	Programador	Operador
Paulo	Maringá	555	Operador	Analista	

- Porque há atributos repetidos do mesmo tipo: Curso 1, Curso 2 e Curso 3.
- As tuplas correspondentes à alunos com apenas um ou dois cursos terão valores nulos para alguns atributos.
- Como representar uma pessoa com mais do que três cursos?

Decomposição

- Pessoa (Nome, Cidade, ID)
- PessoaCurso(ID (FK), Curso)

Nome	Cidade	ID
Artur	São Paulo	999
Ana	Londrina	777
Carlos	Araruna	888
Paulo	Maringá	555

ID	Curso
999	Programador
777	Operador
777	Programador
888	Analista
888	Programador
888	Operador
555	Operador
555	Analista

• Mais um exemplo de relação que NÃO está na 1FN

<u>ID</u>	Nome	Telefone	Endereço	
1	José	9838-0021	Avenida Brasil, 2033 - São Paulo/SP	
1	9838-0021 Avenida Brasii, 2033 - Sao		Aveilida Brasii, 2000 - 3a0 Fadio/ 3F	
2	2 Maria 8837-0012 2234-1121 Avenida Maranhão, 2933 - Rio de		Avenida Maranhão 2022 Dia da Janaira /D.I	
2			Avenida Marannao, 2955 - Rio de Janeiro/RJ	
3	João	9739-0023	Rua Mato Grosso, 44 Belo Horizonte/MG	
4	Carlos	3334-1022	Avenida Paulista, 1000 - São Paulo/SP	

- Atributo composto (Endereço)
- Atributo multi-valorado (Telefone)

Decomposição

<u>ID</u>	Nome	Telefone	Logradouro	Cidade	UF		
1	1 José 9838-		Jacá 983	9838-0021	Avenida Brasil, 2033	São Paulo	SP
1 Jose	9838-1221	Avenida Brasii, 2000	Jao Faulo	31			
2	O Mi-	2 Maria 8837-0	8837-0012 Avanida Mayari	Avanida Maranhão 2022	Rio de Janeiro	RJ	
	IVIALIA	2234-1121	Avenida Maranhão, 2933	No de Janeiro	L/J		
3	João	9739-0023	Rua Mato Grosso, 44	Belo Horizonte	MG		
4	Carlos	3334-1022	Avenida Paulista, 1000	São Paulo	SP		

- Atributo composto é decomposto.
- Caberia ainda decompor Logradouro em tipo de logradouro (Rua, Avenida, Travessa), nome do logradouro e número.

Decomposição

<u>ID</u>	Nome	Logradouro	Cidade	UF
1	José	Avenida Brasil, 2033	São Paulo	SP
2	Maria	Avenida Maranhão, 2933	Rio de Janeiro	RJ
3	João	Rua Mato Grosso, 44	Belo Horizonte	MG
4	Carlos	Avenida Paulista, 1000	São Paulo	SP

<u>ID</u> (FK)	<u>Telefone</u>
1	9838-0021
1	9838-1221
2	8837-0012
2	2234-1121
3	9739-0023
4	3334-1022

- Atributo multi-valorado é decomposto.
- Agora a relação está na Primeira Forma Normal

- Uma tabela está na 2FN se, e somente se,
 - ela estiver na 1FN, e
 - os atributos não-chaves forem totalmente dependentes da chave primária.
- Um atributo será totalmente dependente da chave primária se estiver no lado direito de um DF que tem no lado esquerdo a própria chave primária ou algo que possa ser derivado da chave primária usando a transitividade das DFs.
- Quando um atributo não é totalmente dependente da chave primária dizemos que há um dependência parcial.

- Exemplo de relação que NÃO está na 2FN
 - Pedido(NomeFornecedor, CodPeça, Cidade, Quantidade)
 - Temos que:
 - {NomeFornecedor, CodPeça} compõem a chave primária
 - $\bullet \ \{\mathsf{NomeFornecedor}, \ \mathsf{CodPeça}\} \to \{\mathsf{Quantidade}\}$
 - {NomeFornecedor, CodPeça} definem Quantidade, mas não definem Cidade.
 - $\{NomeFornecedor\} \rightarrow \{Cidade\}$
 - Há, então, uma dependência parcial

NomeFornecedor	CodPeça	Cidade	Quantidade	
Empresa A	1	Maringá	100	
Empresa A	2	Maringá	200	
Empresa A	3	Maringá	300	
Empresa B	1	Londrina	400	
Empresa B	3	Londrina	500	

- Algumas anomalias
 - **Inserção**: Não é possível inserir um fornecedor sem que ele forneça alguma peça (peça faz parte da chave).
 - **Eliminação**: Se, por exemplo, a empresa B deixar de fornecer as peças 1 e 3, a informação sobre a cidade desse fornecedor será perdida.
 - Modificação: Supondo que um fornecedor muda de cidade. Atualizar a relação, significa atualizar todas as linhas desse fornecedor.

NomeFornecedor	CodPeça	Cidade	Quantidade	
Empresa A	1	Maringá	100	
Empresa A	2	Maringá	200	
Empresa A	3	Maringá	300	
Empresa B	1	Londrina	400	
Empresa B	3	Londrina	500	

Decomposição

- Pedido(NomeFornecedor (FK), CodPeça, Quantidade)
- Fornecedor(NomeFornecedor, Cidade)

NomeFornecedor	CodPeça	Quantidade	
Empresa A	1	100	
Empresa A	2	200	
Empresa A	3	300	
Empresa B	1	400	
Empresa B	3	500	

NomeFornecedor	Cidade
Empresa A	Maringá
Empresa B	Londrina

- Mais um exemplo de relação que NÃO está na 2FN
 - $\{id\text{-}curso\} \rightarrow \{descrição\text{-}curso\}$

<u>id-aluno</u>	id-curso	nota	descrição-curso
1	1 5.9 Banco de dados		
1	2	8.1	Engenharia de software
2	2	9.3	Engenharia de software
3	1	4.6	Banco de dados

Decomposição

Agora, ambas estão na Segunda Forma Normal

<u>id-aluno</u>	<u>id-curso</u>	nota
1	1	5.9
1	2	8.1
2	2	9.3
3	1	4.6

id-curso	descrição-curso		
1	Banco de dados		
2	Engenharia de software		

Resumo

- Assumindo que relação esta na 1FN, para vermos se uma relação está na 2FN
 - Identificamos a chave da tabela. Se a chave for apenas um atributo, ou for constituída por todos os atributos da relação, então podemos concluir que está na 2FN.
 - Se a chave for composta (tiver mais do que um atributo) verificamos se há atributos que não são chave e que dependem apenas de parte da chave. Se não houver, então está na 2FN
- Caso contrário, temos que decompor.

Terceira Forma Normal

- Uma tabela está na 3FN, se, e somente se,
 - Esta na 2FN
 - Nenhum dos atributos não chave depende de outro também não chave (dependência transitiva)

Terceira Forma Normal

- Exemplo de relação que NÃO está na 3FN
- Analise a relação, Nota(<u>NumNota</u>, CodCliente, NomeCliente, CidadeCliente) em que:
 - {NumNota} é a chave primária
 - $\bullet \ \, \{\mathsf{NumNota}\} \to \{\mathsf{CodCliente}\}$
- Entretanto,
 - $\{CodCliente\} \rightarrow \{NomeCliente, CidadeCliente\}$
- E transitivamente:
 - $\bullet \ \{\mathsf{NumNota}\} \to \{\mathsf{NomeCliente}, \ \mathsf{CidadeCliente}\}$

Terceira Forma Normal

Decomposição

- Cliente(<u>CodCliente</u>, NomeCliente CidadeCliente)
- Nota(NumNota, CodCliente (FK))

CodCliente	NomeCliente	CidadeCliente	
1	Maria	Curitiba	
2	Ana	Londrina	
3	João	Maringá	

NumNota	CodCliente
1	1
2	2
3	2
4	3
5	3

Indique em que forma normal a relação de se encontra e normalize para a 3FN

ALUNO (\underline{RA} , NomeA, Status, CodCurso, NomeCurso, {DISCIPLINA(CodD, NomeD, CodProf, NomeProf, Nota)}

NomeA	Status	CodCurso	NomeCurso	Disciplina				
	Cursando	1C0	BCC	CodD	NomeD	CodProf	NomeProf	Nota
Maria				BCC33E	BD1	1	Andre	10
				BCC33D	so	2	Rodrigo	5
				CodD	NomeD	CodProf	NomeProf	Nota
João	João Cursando	1C1	SI	BCC33E	BD1	1	Andre	8
				BCC34E	BD2	1	Andre	6
	Maria	Maria Cursando	Maria Cursando 1C0	Maria Cursando 1C0 BCC	Maria Cursando 1C0 BCC CodD BCC33E BCC33D João Cursando 1C1 SI BCC33E	Maria Cursando 1C0 BCC CodD NomeD BCC33E BD1 BCC33D SO João Cursando 1C1 SI BCC38E BD1 BCC33E BD1 BCC38E BD1	Maria Cursando 1C0 BCC CodD NomeD CodProf BCC33E BD1 1 1 BCC33D SO 2 João Cursando 1C1 SI CodD NomeD CodProf BCC33E BD1 1	Maria Cursando 1C0 BCC CodD NomeD CodProf NomeProf BCC33E BD1 1 Andre BCC33D SO 2 Rodrigo João Cursando 1C1 SI BCC33E BD1 1 Andre BCC33E BD1 1 Andre

1o. Passo

ALUNO(<u>RA</u>, NomeA, Status, CodCurso, NomeCurso, {DISCIPLINA(CodD, NomeD, CodProf, NomeProf, Nota)}

RA	NomeA	Status	CodCurso	NomeCurso	Disciplina				
1	Maria	Cursando	1C0	всс	CodD	NomeD	CodProf	NomeProf	Nota
					BCC33E	BD1	1	Andre	10
					BCC33D	SO	2	Rodrigo	5
2	João	Cursando	1C1	SI	CodD	NomeD	CodProf	NomeProf	Nota
					BCC33E	BD1	1	Andre	8
					BCC34E	BD2	1	Andre	6

Não encontra-se na 1FN, pois possui tabelas aninhadas.

1o. Passo - Decomposição

ALUNO(RA, NomeA, Status, CodCurso, NomeCurso)
ALUNO_DISCIPLINA(RA (FK), CodD, NomeD, CodProf, NomeProf, Nota)

RA	NomeA	Status	CodCurso	NomeCurso
1	Maria	Cursando	1C0	BCC
2	João	Cursando	1C1	SI

RA	CodD	NomeD	CodProf	NomeProf	Nota
1	BCC33E	BD1	1	Andre	10
1	BCC33D	SO	2	Rodrigo	5
2	BCC33E	BD1	1	Andre	8
2	BCC34E	BD2	1	Andre	6

Ambas relações encontram-se na 1FN.

2o. Passo

```
ALUNO(RA, NomeA, Status, CodCurso, NomeCurso)
ALUNO_DISCIPLINA(RA (FK), CodD, NomeD, CodProf, NomeProf, Nota)
```

- $\{RA\} \rightarrow \{ NomeA, Status, CodCurso \}$
- $\bullet \ \{\mathsf{CodCurso}\} \to \{ \ \mathsf{NomeCurso} \}$
- $\bullet \ \{\mathsf{RA}, \ \mathsf{CodD}\} \to \{ \ \mathsf{Nota} \}$
- $\{CodD\} \rightarrow \{NomeD, CodProf\}$
- $\bullet \ \{\mathsf{CodProf}\} \to \{ \ \mathsf{NomeProf}\}$

ALUNO está na 2FN, pois não possui dependência parcial. ALUNO_DISCIPLINA não está na 2FN, pois {NomeD, CodProf} dependem parcialmente da chave primária.

2o. Passo - Decomposição

```
ALUNO (RA, NomeA, Status, CodCurso, NomeCurso)
ALUNO_DISCIPLINA (RA (FK), CodD (FK), Nota)
DISCIPLINA (CodD, NomeD, CodProf, NomeProf)
  • \{RA\} \rightarrow \{NomeA, Status, CodCurso\}
  • \{CodCurso\} \rightarrow \{NomeCurso\}
  • \{RA, CodD\} \rightarrow \{Nota\}
  • \{CodD\} \rightarrow \{NomeD, CodProf\}
  • \{CodProf\} \rightarrow \{NomeProf\}
```

As três relações encontram-se, agora, na 2FN, pois as dependências parciais foram eliminadas.

3o. Passo

```
ALUNO (RA, NomeA, Status, CodCurso, NomeCurso)
ALUNO_DISCIPLINA (RA (FK), CodD (FK), Nota)
DISCIPLINA (CodD, NomeD, CodProf, NomeProf)
  • \{RA\} \rightarrow \{NomeA, Status, CodCurso\}
  • \{CodCurso\} \rightarrow \{NomeCurso\}
  • \{RA, CodD\} \rightarrow \{Nota\}
  • \{CodD\} \rightarrow \{NomeD, CodProf\}
  • \{CodProf\} \rightarrow \{NomeProf\}
```

ALUNO e DISCIPLINA possuem dependências transitivas ALUNO_DISCIPLINA já se encontra na 3FN

3o. Passo - Decomposição

```
ALUNO (RA, NomeA, Status, CodCurso (FK))
CURSO (CodCurso, NomeCurso)
ALUNO_DISCIPLINA (RA (FK), CodD (FK), Nota)
DISCIPLINA (CodD, NomeD, CodProf (FK))
PROFESSOR (CodProf, NomeProf)
  • \{RA\} \rightarrow \{NomeA, Status, CodCurso\}
  • \{CodCurso\} \rightarrow \{NomeCurso\}
  • \{RA, CodD\} \rightarrow \{Nota\}
  • \{CodD\} \rightarrow \{NomeD, CodProf\}
  • \{CodProf\} \rightarrow \{NomeProf\}
```

As cinco relações encontram-se na 3FN